



# XP Selection FoF FII

Ticker: XPSF11

---

Relatório Gerencial  
Outubro 2025

## Destaques do Mês

**R\$0,065**

Rendimento  
Distribuído por Cota

**15,53%**

Yield Anual <sup>(1)</sup>

**R\$ 541 mil**

Volume mensal médio  
diário de negociações

**0,80**

Preço sobre Valor  
Patrimonial (P/VP)

**56.835**

Cotistas

**R\$ 340,0**

Patrimônio Líquido  
(em milhões)

## Informações Gerais

**Objetivo do Fundo** O XP Selection FOF de FII tem por objeto realizar investimentos imobiliários preponderantemente por meio da aquisição de Cotas de outros Fundos de Investimento Imobiliário. Além de Cotas de FIIs, o XP Selection pode investir em LCIs, CRIs e outros títulos do mercado imobiliário.

|                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|-------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Início</b>                                   | 10/07/2019                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>CNPJ</b>                                     | 30.983.020/0001-90                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>Gestor</b>                                   | XP Vista Asset Management Ltda.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>Administrador</b>                            | XP Investimentos CCTVM S.A.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>Código B3</b>                                | XPSF11                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Patrimônio Líquido</b>                       | R\$ 340.010.161,45                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>Quantidade de Cotas</b>                      | 43.302.140                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Valor Patrimonial da Cota (ex-proventos)</b> | R\$ 7,85                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Cota de Mercado (ex-proventos)</b>           | R\$ 6,26                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>ISIN</b>                                     | BRXPSFCTF009                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Categoria Anbima – Foco de Atuação</b>       | FII TVM Gestão Ativa – TVM                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Taxa de Administração</b>                    | 1,00% a.a. (mínimo de R\$ 25 mil mensais)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>Taxa de Performance</b>                      | 20% sobre o IFIX                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Número de Cotistas</b>                       | 56.835                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Tributação</b>                               | Pessoas físicas que detêm volume inferior a 10% do total do fundo, desde que o fundo possua, no mínimo, 50 cotistas e suas cotas sejam negociadas exclusivamente em Bolsa ou mercado de balcão organizado (Lei 11.196/05), são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de Imposto de Renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota. |

(1) Considerando o valor de fechamento da cota com um *gross-up* de 15% de impostos.

## Comentário do Gestor

Nos Estados Unidos, o *Federal Reserve (Fed)* cortou em 0,25% sua taxa básica de juros para a faixa de 3,75% a 4,00%, confirmando o cenário mais provável precificado pelo mercado. Adicionalmente, o *board* da instituição não seguiu um consenso quanto a cortes futuros, e no discurso após a decisão, Jerome Powell foi cauteloso ao afirmar que não há garantias de corte na reunião de dezembro. Vale ressaltar que os atritos entre a administração de Trump e o Fed podem acarretar em uma condução menos técnica das decisões de política monetária, além do fato de que antes do fim do ano é esperado a nomeação do próximo presidente da Instituição.

No cenário doméstico, a economia brasileira está em processo de desaceleração, os dados recentes de emprego apresentam sinais de arrefecimento na margem, no entanto, a situação atual é um mercado de trabalho ainda robusto, com desemprego nas mínimas históricas (5,6% em agosto). Além disso, outro destaque que vale ressaltar foi a aprovação do Congresso Nacional de uma medida que autoriza o governo a perseguir o piso da meta fiscal em 2025, essa medida evita o congelamento de R\$ 30,2 bilhões no ano e aumenta as preocupações com a situação fiscal para 2026 em diante. Outro ponto de atenção que deve ser levado em conta no cenário prospectivo são as medidas que serão adotadas para aumentar a popularidade do governo, com o objetivo de reeleição. No cenário prospectivo do Time de Gestão, é esperado que já no final de 2025 haja sinais de reaceleração da economia e que os gastos fiscais discricionários fiquem concentrados no primeiro semestre de 2026.

Na política monetária, já no início de novembro, o Banco Central decidiu por manter a taxa básica de juros inalterada em 15,0%, apesar de controlada, a inflação quando considerada o horizonte de tempo relevante para o Comitê de Política Monetária (Copom), segue acima da meta. De acordo com ata da reunião, o Copom observa que o ambiente externo permanece incerto, influenciado pela política comercial dos EUA, o que impacta nas condições financeiras globais e mantém um ambiente marcado por tensões geopolíticas. Do lado doméstico um dos principais pontos é o mercado de trabalho que segue dinâmico e pressionando a inflação. Desta forma, o início de um novo ciclo de corte de juros permanece indefinido, com agentes do mercado neste momento divididos entre primeiro e segundo trimestre de 2026.

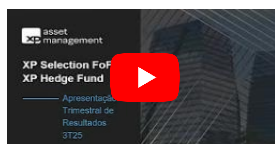
No mercado de FIIs, outubro registrou valorização de 0,12% no IFIX. Na avaliação da Gestão, há espaço para uma valorização nos últimos meses de 2025, dado o fluxo de investidores estrangeiros migrando para o mercado brasileiro, tendo como principal destino os ativos de risco, o que tem se refletido em recordes de alta do Ibovespa, o que em conjunto, com a perspectiva de corte de juros domésticos em 2026, pode vir a trazer perspectiva mais positiva para a classe principalmente por parte dos investidores pessoas físicas, os quais ainda são a classe de investidores mais relevante dentre os investidores de FIIs. No acumulado de 2025, até o mês de outubro, o IFIX acumula alta de 15,32%.

No XP Selection FoF, o Time de Gestão seguiu em outubro com a estratégia de reciclagem parcial do portfólio, alienando ativos com expectativa de retorno ajustado ao risco mais limitada — como cotas de VVMR e outros fundos que atingiram o nível de preço considerado adequado como BRCO e ALZR — e aumentando marginalmente exposição a fundos de tijolo que consideramos a preços atrativos, como JSRE e TEPP. Destaca-se também a manutenção de um nível de caixa ligeiramente mais elevado que o histórico do fundo, equivalente a R\$ 9,6 milhões, que representa cerca de 2,8% do PL, parcela deste caixa será utilizada para aquisição de nova operação direta em CRI indexado ao CDI em novembro. Ao final do mês, a carteira estava alocada em 94% em FIIs e 4% em CRIs, com taxa média de CDI +2,67% a.a.

O XPSF11 encerrou outubro cotado a R\$ 6,33 por cota, com alta mensal de 0,72%. A cota patrimonial atingiu R\$ 7,92 antes da distribuição de proventos, resultando em um dividend yield de 12,23% ao ano. Ressalta-se que o cálculo do dividend yield considera a cota de fechamento do mês anterior à distribuição e um gross-up de 15%, referente ao imposto.

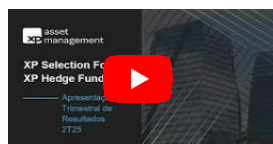
## Últimos Eventos

18 de novembro 2025



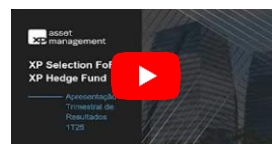
Apresentação Trimestral  
(ref. 3T2025)

22 de agosto 2025



Apresentação Trimestral  
(ref. 2T2025)

20 de maio 2025



Apresentação Trimestral  
(ref. 1T2025)

## Distribuição de Rendimentos

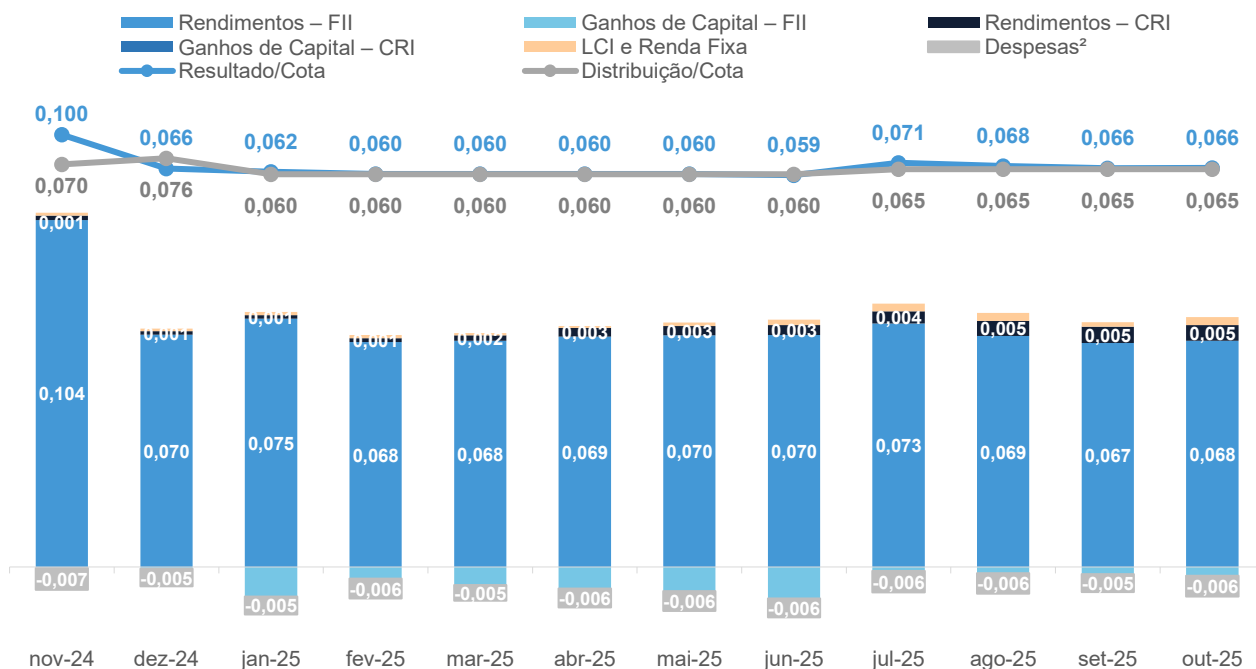
A distribuição de R\$ 0,065 por cota comunicada no fim de Outubro-25 será realizada em 14/11/25 para os detentores de cotas do Fundo (XPSF11) em 31/10/25.

No semestre até o momento foi distribuído montante equivalente a 95,7% dos lucros apurados segundo o regime de caixa, sendo:

| Fluxo Financeiro                    | out/25           | 2S25              | Últimos 12 meses  |
|-------------------------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Receitas<sup>1</sup></b>         | <b>3.136.404</b> | <b>12.825.712</b> | <b>37.637.443</b> |
| Rendimentos – FII                   | 2.943.416        | 12.027.159        | 37.692.418        |
| Ganhos de Capital – FII             | -114.080         | -342.991          | -2.155.407        |
| Rendimentos – CRI                   | 205.789          | 778.501           | 1.406.170         |
| Ganhos de Capital – CRI             | 0                | 0                 | 0                 |
| LCI e Renda Fixa                    | 101.279          | 363.043           | 694.262           |
| <b>Despesas<sup>2</sup></b>         | <b>-268.899</b>  | <b>-1.047.648</b> | <b>-3.008.801</b> |
| Despesas Operacionais               | -246.111         | -965.964          | -2.852.594        |
| IR Sobre Receita Financeira         | -22.788          | -81.684           | -156.207          |
| IR Sobre Ganho de Capital           | 0                | 0                 | 0                 |
| <b>Resultado</b>                    | <b>2.867.505</b> | <b>11.778.064</b> | <b>34.628.642</b> |
| <b>Resultado Médio por Cota*</b>    | <b>0,066</b>     | <b>0,068</b>      | <b>0,067</b>      |
| <b>Rendimento Distribuído</b>       | <b>2.814.639</b> | <b>11.258.556</b> | <b>33.169.439</b> |
| <b>Distribuição Média por Cota*</b> | <b>0,065</b>     | <b>0,065</b>      | <b>0,064</b>      |

(1) Rendimentos - FII: Receita auferida com base nos rendimentos distribuídos dos fundos investidos pelo XPSF11. Ganhos de Capital - FII: Considera o resultado gerado pelas vendas das cotas dos fundos investidos pelo XPSF11. Rendimentos - CRI: considera os pagamentos periódicos de juros remuneratórios e atualização monetária realizados pelos devedores. Ganhos de Capital - CRI: Considera o resultado realizado através das vendas de CRI no mercado. (2) Despesas Operacionais: Relacionadas propriamente ao Fundo, incluindo taxa de administração, taxa de performance, honorários advocatícios, taxas da CVM, SELIC, CETIP e B3, entre outros. IR Sobre Receita Financeira: Relacionada ao recolhimento de imposto de renda sobre os rendimentos de investimentos realizados em ativos não isentos. IR Sobre Ganho de Capital: Referente ao imposto de renda recolhido sobre os ganhos de capital auferidos nas vendas das cotas dos fundos investidos pelo XPSF11.

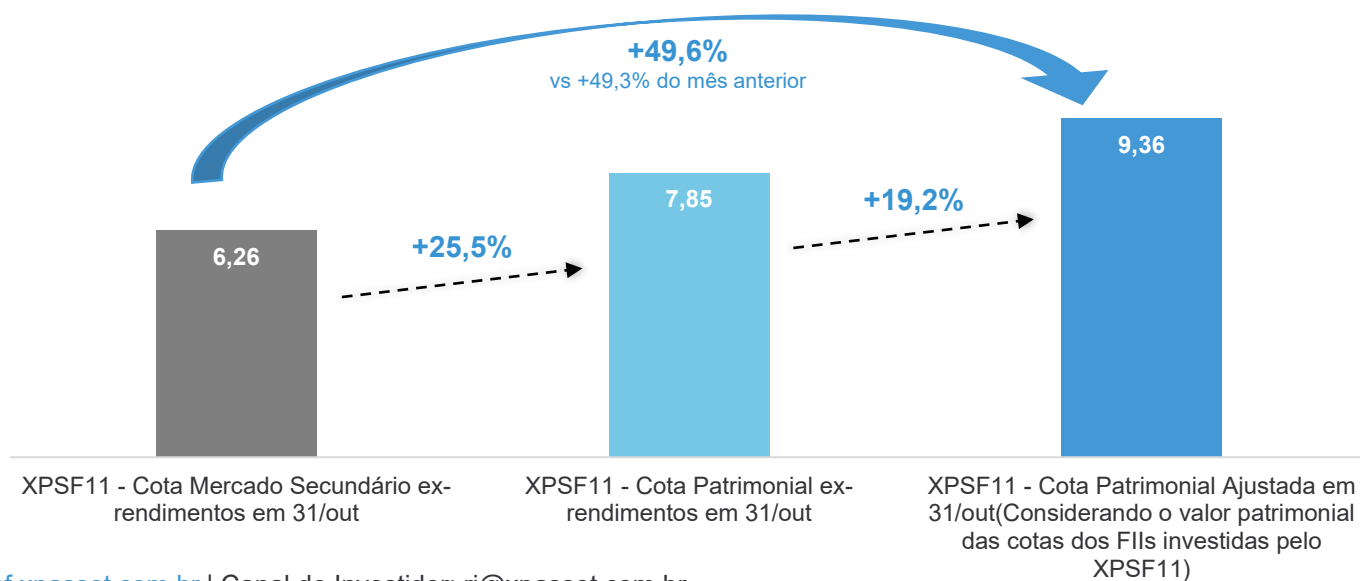
## Resultado Financeiro e Distribuição por Cota<sup>1</sup>



(1) O resultado financeiro é calculado com base no regime de caixa

## Relação entre Valor de Mercado e Valor Patrimonial

Uma das principais características de um Fundo de Fundos Imobiliário (FoF) é que seus ativos são precificados a mercado, ou seja, o portfólio de cotas de FIIs que um FoF possui, varia diariamente de acordo com os valores de fechamento destes FIIs negociados na B3. Com isso, em momentos de turbulência, onde as cotas de FIIs se desvalorizam de maneira generalizada no mercado secundário, a cota patrimonial dos FoFs também acaba se depreciando. No entanto, mesmo após o desempenho recente mais positivo para o segmento de FoFs, consideramos que tal segmento ainda se encontra em patamares atrativos diante da expectativa de evolução dos Fundos Imobiliários ao longo do ano, perspectiva ancorada principalmente na continuidade do ciclo de afrouxamento monetário por parte do Banco Central. No caso do XPSF por exemplo, proporciona um valor de cota para os investidores ainda descontado em relação ao valor patrimonial atual do Fundo e um desconto adicional quando considerado o valor patrimonial dos FIIs presentes no portfólio do XP Selection. Portanto, inserimos esta seção para facilitar o comparativo dos valores entre tais cotações aos investidores.



## Liquidez

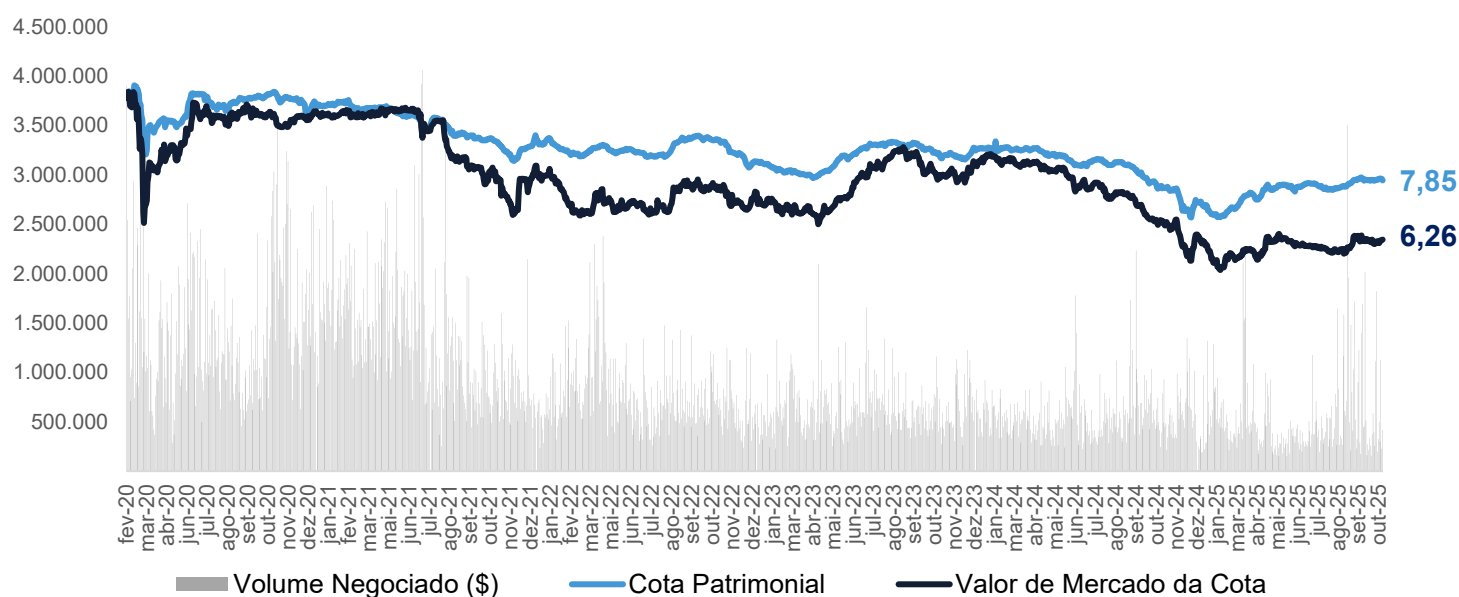
As cotas do XPSF11 começaram a ser negociadas em 17/02/2020. Desde então, ocorreram negociações que somadas movimentaram um volume de R\$ 1.229 milhões.

A liquidez média diária na bolsa desde o início do fundo foi de aproximadamente R\$ 0,8 milhão e a cotação no mercado secundário fechou o mês em R\$ 6,26 por cota ex-rendimentos, sendo R\$ 0,065 por cota de rendimentos divulgados no encerramento do pregão do dia 31/10/2025.

| XP Selection FOF - FII               | out/25          |
|--------------------------------------|-----------------|
| Presença em pregões                  | 100%            |
| Volume negociado                     | 12.451.385      |
| Cotas Negociadas                     | 1.994.153       |
| Giro (% do total de cotas)           | 4,61%           |
| Valor de mercado                     | R\$ 270.854.886 |
| Valor patrimonial                    | R\$ 340.010.161 |
| Valor de mercado / Valor patrimonial | 79,66%          |
| Quantidade de cotas                  | 43.302.140      |

Fonte: B3 / Broadcast

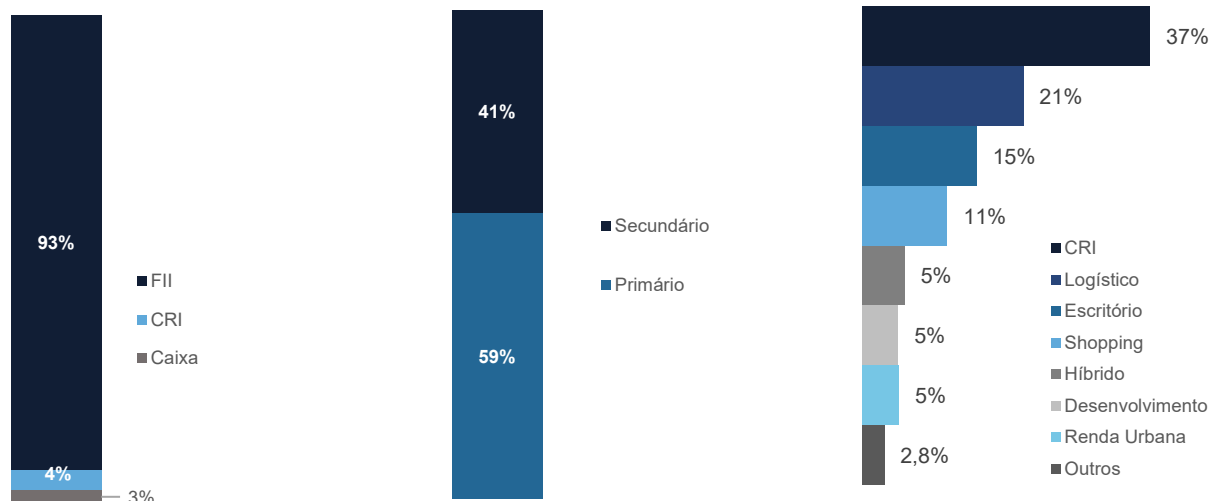
## Evolução da Cota ex-proventos e Volume Médio Diário



\*Valores ex-proventos e ajustados considerando o desdobramento de 1:10 ocorrido em 05/05/2022

## Portfólio

### Fundos de Investimentos Imobiliários (FIIs)

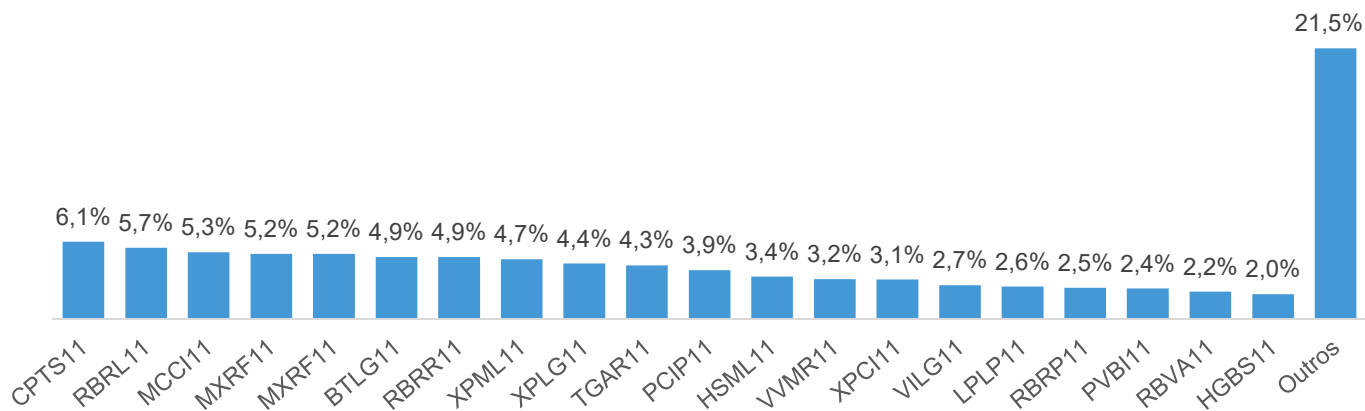


#### Alocações no mês:

- 4.458 cotas de TEPP11: R\$ 0,4 mm
- 5.328 cotas de JSRE11: R\$ 0,2 mm

#### Vendas no mês:

- 7.500 cotas de RBRY11: R\$ 0,7 mm
- 6.940 cotas de PCIP11: R\$ 0,6 mm
- 37.674 cotas de ALZR11: R\$ 0,4 mm
- 41.854 cotas de BTCI11: R\$ 0,4 mm
- 3.018 cotas de BRCO11: R\$ 0,3 mm
- 1.938 cotas de VVMR11: R\$ 0,1 mm



## Portfólio (cont.)

## Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs)

| Código*      | Securitizadora | Devedor       | Emissão/Série | Qtd.  | Volume (BRL MM) | % do PL | Data de Aquisição | Vencimento | Index. | Taxa Emissão | Periodicidade |
|--------------|----------------|---------------|---------------|-------|-----------------|---------|-------------------|------------|--------|--------------|---------------|
| 24C1998433   | Opea           | HBR           | 1/265         | 4.000 | 4,0             | 1,2     | nov/21            | ago/27     | CDI +  | 2,00%        | Mensal        |
| 25B2178970   | Canal Sec.     | Embraed       | 1/128         | 2.500 | 2,5             | 0,7     | fev/25            | set/29     | CDI +  | 4,00%        | Mensal        |
| 25C3830957   | Bari           | HBR (Hotel W) | 39/2          | 2.072 | 2,0             | 0,6     | mar/25            | mar/37     | CDI +  | 3,00%        | Mensal        |
| 23K2260145   | Habitasec      | Econ          | 38/1          | 999   | 1,0             | 0,3     | abr/25            | nov/26     | CDI +  | 2,00%        | Mensal        |
| 25F2094673   | Bari           | Helbor        | 51/1          | 5.018 | 5,0             | 1,5     | jun/25            | jul/35     | CDI +  | 2,60%        | Mensal        |
| <b>Total</b> |                |               |               |       | 14,5            | 4,28    |                   |            | CDI +  | 2,67%        |               |

**CRI HBR Pedroso Alvarenga (24C1998433):** Operação de CRI cujo devedor é a HBR Realty, empresa listada na B3, que conta com alienação fiduciária de imóvel na rua Pedroso Alvarenga, em área nobre da cidade de São Paulo, com valor de mercado de R\$117MM, Alienação Fiduciária de Quotas da SPE desenvolvedora do projeto e Fundo de Reserva

**CRI Embraed (25B2178970):** Operação é resultado da securitização de carteira de recebíveis selecionados da Embraed Empreendimentos, incorporadora e construtora fundada em 1984 focada no alto padrão e conhecida por seus projetos exclusivos em Bauneário Camburiú – SC. O CRI conta com cessão fiduciária de recebíveis, aval PJ, fundo de reserva e fundo de despesas.

**CRI HBR - Hotel W (25C3830957):** O ativo é lastreado em uma CCI com destinação em despesas imobiliárias do Hotel W da HBR. O CRI conta com (i) AF do imóvel do W São Paulo Hotel (registro após quitação do SFH), (ii) CF do Sobejo em caso de execução do Hotel W e (iii) AF das Quotas da SPE HBR 15, detentora do W São Paulo Hotel, (iv) CF do NOI do W São Paulo Hotel, (v) Fundo de Reserva.

**CRI Econ (23K2260145):** Os CRIs são lastreados em CCBs imobiliárias devidas pela Econ Holding S.A. A Econ tem mais de 20 anos de experiência na região metropolitana de São Paulo, com foco no segmento imobiliário econômico. Possui R\$ 4 bilhões de VGV entregue e conta com um *landbank* de mais de R\$ 5 bilhões. O CRI conta ainda com robusta estrutura de garantias: (i) AF de cotas das SPEs/Holding (mínimo de 133% do valor do CRI); (ii) fundo de reserva; e (iii) fundo de despesas.

**CRI Helbor (25F2094673):** Os CRIs são lastreados em CCBs imobiliárias devidas pela Helbor. A Helbor é uma empresa listada que possui 47 anos de experiência e atuação em diversas cidades brasileiras exclusivamente nas atividades de incorporação. O CRI conta com robusta estrutura de garantias: (i) AF de unidades dos Empreendimentos Helbor Corporate Tower (avaliado em aproximadamente R\$62,9mm) e Helbor Trilogy (avaliado em aproximadamente R\$59,7mm); (ii) fundo de reserva; e (iii) fundo de despesas e (iv) CF de contratos de locação com a WeWork e Hub da Saúde.

## Análise Sobre o Segmento de FIIs

O time de gestão continuou analisando os FIIs pertencentes a sua “*Watch List*”, e abaixo encontra-se uma breve descrição do que esperamos para cada classe de fundo, alvo de investimentos pelo XP Selection.

### Fundos de CRIs

Apesar da queda observada no volume de emissão de CRIs em 2025 quando comparado aos dados referentes a 2024, em parte justificada pela nova regulamentação do Conselho Monetário Nacional (CMN) em maio que ampliou as restrições para emissões de certificados de recebíveis, acreditamos que a velocidade de novas operações emitidas tende a se acelerar no último trimestre do ano dado a possibilidade ainda em pauta de taxa de imposto de renda para os investidores nesta classe de ativo. O texto da Medida Provisória atualmente em discussão pelos parlamentares mantém a isenção aos ativos emitidos até o fim deste ano. Ainda, mesmo com a maior dificuldade de captação de recursos para os FIIs que atuam neste segmento de CRIs, observamos os gestores mais consolidados da indústria que possuem estrutura robusta de originação e estruturação própria conseguindo realizar novas operações com devedores de melhor perfil de risco de crédito diante da menor disponibilidade de crédito imobiliário para empresas via setor bancário. Com isso, seguimos com a preferência de alocação em FIIs com gestoras mais estruturadas e com alocação concentrada em nível *high grade* e *Middle risk*.

### Fundos de Galpão Logístico

Segundo os dados do Buildings, o terceiro trimestre foi marcado por uma nova rodada de dados robusto no setor logístico, com a taxa de vacância caindo de 7,8% para 7,3% (todas as classes), queda extremamente relevante que ocorreu devido a uma absorção líquida que ultrapassou 1 milhão de metros quadrados, além do registro de um novo estoque de 850 mil m<sup>2</sup> no período. Além disso, essa trajetória de diminuição da vacância tem se refletido em uma tendência de aumento dos preços médios de locação. O foco em galpões de qualidade superior reflete a busca por melhora de eficiência por parte dos inquilinos, principalmente aqueles presentes no segmento do e-commerce, o que também tem se traduzido em maior número de projetos no modelo built to suit (BTS), os quais já são iniciados com um contrato de locação de longo prazo firmado. Uma característica do setor de e-commerce que se mostrou realidade no cenário americano é o fato de por conta da maior variedade de produtos, a operação exige uma maior área comparado as lojas físicas, algo que ficou conhecido como multiplicador logístico, desse forma é estimado que essa operação necessite de aproximadamente três vezes mais espaço em relação ao varejo tradicional. Esse elemento reforça a tese do setor logístico, mostrando que além do aumento da demanda de outros setores, das vacâncias nas mínimas e dos preços altos, o mercado endereçável dos galpões é maior do que se esperava e portanto há muito espaço para crescimento.

### Fundos de Escritórios

Segundo dados da Buildings, o mercado de lajes corporativas se manteve em trajetória positiva. Segundo dados do terceiro trimestre de 2025, no setor de escritórios Corporate de alto padrão em São Paulo houve uma nova retração de 0,3 pontos percentuais na vacância, passando para o patamar de 16,5% de vacância no trimestre e a absorção líquida segue positiva com aproximadamente 64 mil m<sup>2</sup> de espaços ocupados. Vale observar que, no trimestre anterior, enquanto a região da Faria Lima se manteve estável, foi possível observar boa melhora em outras regiões. A região de Pinheiros teve forte absorção líquida, enquanto na Chucris Zaidan, embora tenha sido observado menor ritmo de absorção, o preço pedido continuou a subir. A tendência em nossa visão, é de continuidade deste movimento de queda da vacância mediante a demanda observada por espaços de maior qualidade/eficiência por parte dos clientes e menor volume de novas construções de escritórios de alto padrão. Além disso vale ressaltar que essa queda contínua da vacância se desdobra em maiores preços de aluguel, dessa forma é possível observar que escritórios Classe A no primeiro trimestre de 2024 tinham um preço médio de aluguel em torno de R\$ 101,60 por m<sup>2</sup> e atualmente o valor médio alcança patamares de R\$ 120,00, portanto um crescimento próximo de 20%. Esses pontos são importantes pois reforçam o fato de que além dos P/VP descontados dos fundos, os fundamentos seguem sólidos.

### Fundos de Shopping

Acreditamos que a consolidação da visão dos shoppings como um local de entretenimento e experiências, ao invés do conceito antigo de apenas ser um centro de compras contribuiu para desempenho do segmento seguir positivo em 2025. A atualização do mix de lojas e serviços realizado pelos administradores dos estabelecimentos segue de maneira contínua com destaque para lazer e restaurantes, os quais segundo pesquisas com consumidores tem sido os principais *drivers* para atração do público. A frequência das visitas também se elevou, principalmente nos estabelecimentos de perfil de alta renda. O cenário macroeconômico ainda recomenda cautela no restante de 2025, diante do nível elevado de endividamento das famílias e o nível de taxa de juros ainda elevado. Desta forma, acreditamos que dentro do grupo de FIIs de shoppings, os portfólios com estabelecimentos em localizações concentradas em grandes centros, próximas as regiões com maior densidade de escritórios e com perfil de renda dos consumidores mais elevado, tendem a ter uma melhor performance relativa ao longo do ano.

ESSE MATERIAL APRESENTA INFORMAÇÕES SOBRE A CARTEIRA ADMINISTRADA XP RETORNO ABSOLUTO FII. O OBJETIVO DESSE MATERIAL É TRAZER AS INFORMAÇÕES SOBRE ESSE TIPO DE PRODUTO, SENDO QUE SE O CLIENTE QUISE CONTRATAR UMA CARTEIRA ADMINISTRADA ESPELHADA NA CARTEIRA ADMINISTRADA DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS DA XP VISTA, A ESTRATÉGIA DA CARTEIRA ADMINISTRADA XP RETORNO ABSOLUTO FIIS SERÁ REPLICADA PARA A CARTEIRA ADMINISTRADA CONTRATADA PELO CLIENTE. RENTABILIDADE PASSADA NÃO É GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA E O CLIENTE DEVE VERIFICAR O PORTFÓLIO E CONDIÇÕES ATUAIS NO MOMENTO DE EVENTUAL CONTRATAÇÃO DO PRODUTO. ATENÇÃO O CLIENTE DEVE VERIFICAR TODOS OS RISCOS ENVOLVIDOS NESSE PRODUTO ANTES DE EFETIVAR QUALQUER CONTRATAÇÃO, COM ESPECIAL ATENÇÃO AOS RISCOS DE LIQUIDEZ E DE MERCADO PARA DETALHAMENTO COMPLETO QUANTO AOS RISCOS, FAVOR CONSULTAR O CONTRATO DE CONTRATAÇÃO DA CARTEIRA ADMINISTRADA.

A XP Asset Management é uma marca que inclui a XP Gestão de Recursos Ltda ("XP PE Gestão de Recursos Ltda.") e a XP Allocation Asset Management Ltda. ("XP Allocation e a XP Vista Asset Management Ltda. ("A XPG, XPPE, XPV e XP Allocation são gestoras de recursos de valores mobiliários autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários CVM e constituídas na forma da Instrução CVM nº558/15. A gestão das carteiras administradas mencionadas neste material é realizada pela XP Vista Asset Management Ltda., gestora aderente ao Código ANBIMA de Gestão de Patrimônio. Este material tem caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como sendo material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Os prazos, taxas e condições aqui contidas são meramente indicativas. As informações contidas neste material foram consideradas razoáveis na data em que ele foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. Este material também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. Os instrumentos financeiros discutidos neste material podem não ser adequados para todos os investidores. Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. Não é permitido copiar, reproduzir, distribuir, publicar, exibir, executar, modificar, estruturar trabalhos derivados, transmitir ou de qualquer maneira explorar tal conteúdo, nem distribuir qualquer parte deste conteúdo em qualquer rede, incluindo uma rede local, vender ou oferecer para venda, ou usar tal conteúdo para construir qualquer tipo de banco de dados. Copiar ou armazenar qualquer conteúdo é expressamente proibido sem permissão prévia por escrito da XP Vista Asset Management Ltda. Para obter permissão para usar o conteúdo, entre em contato com [ri@xpasset.com.br](mailto:ri@xpasset.com.br). A XP Asset recomenda aos investidores que leiam cuidadosamente os contratos e políticas de investimentos da carteira administrada ora apresentada.

CARTEIRAS ADMINISTRADAS NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS FGC INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITAIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO Para reclamações, utilize o SAC 0800 77 20202 E se não ficar satisfeito com a solução, favor entrar em contato com a Ouvidoria 0800 722 3710 Para deficientes auditivos ou de fala favor ligar para 0800 771 0101 (todas as





## Canais:

✉ [ri@xpasset.com.br](mailto:ri@xpasset.com.br)

🌐 [xpsf.xpasset.com.br](http://xpsf.xpasset.com.br)

in [/company/xpasset](https://www.linkedin.com/company/xpasset)

📺 [@XPAssetManagement](https://www.youtube.com/@XPAssetManagement)